

Critérios de Avaliação

1ºCEB

Avaliação das aprendizagens

A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. (Decreto Lei nº 55/2018, Art.º 22º).

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. (Portaria nº 223 – A/2018, Art.º 16)

Avaliação interna das aprendizagens

A avaliação interna compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades formativa e sumativa.

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

A **avaliação formativa** é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares.

A **avaliação sumativa** traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Avaliação externa das aprendizagens

A avaliação externa tem como referencial base as Aprendizagens Essenciais, devendo ainda contemplar a avaliação da capacidade de mobilização e de integração dos saberes disciplinares, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória.

As provas de aferição visam aferir o desenvolvimento do currículo no ensino básico e providenciar informação regular ao sistema educativo, às escolas, aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens.

As provas de aferição realizam-se no final do 2º ano de escolaridade e são de aplicação universal. Abrangem as componentes do currículo: Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Física e Educação Artística.

Os critérios de avaliação aplicam-se às Aprendizagens Essenciais que se definem como o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, identificados como os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver por todos os alunos, nas diferentes áreas disciplinares e nos respetivos anos de escolaridade. Para efeitos da avaliação sumativa individual dos alunos, ter-se-ão em conta as dimensões Conhecimentos/Capacidades e Atitudes/Valores.

Dimensões/ Ponderações	Áreas de competência do Perfil do Aluno:	Instrumentos de Avaliação
Conhecimentos e Capacidades (70%)	- Linguagem e textos - Informação e comunicação - Raciocínio e resolução de problemas - Pensamento crítico e pensamento criativo - Relacionamento interpessoal - Desenvolvimento pessoal e autonomia - Bem-estar, saúde e ambiente - Sensibilidade estética e artística - Saber científico, técnico e tecnológico - Consciência e domínio do corpo	- Registo de Observação - Trabalho Autónomo - Trabalho de Projeto - Fichas Formativas - Fichas Sumativas
Atitudes e Valores (30%)	- Respeito por si e pelo outro; - Realização das tarefas com rigor, empenho e cooperação; - Manifestação de curiosidade, iniciativa e resiliência; - Participação reflexiva, crítica e criativa; - Respeito pela diversidade humana, ambiental e cultural; - Construção de uma identidade pessoal autónoma e responsável.	- Grelha de observação - Lista de verificação - Auto-avaliação escrita

Expressão da Avaliação Sumativa

No 1º Ciclo as componentes de Cidadania e Desenvolvimento (CD) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino. As TIC constituem uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens e não é objeto de avaliação sumativa.

A componente da Cidadania e Desenvolvimento prevê o desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos. A componente de CD é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença na matriz curricular-base e no quadro da legislação em vigor.

No 1.º Ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

Menção Qualitativa	Perfil de Desempenho
Insuficiente 0% a 49%	- Tem dificuldade em utilizar a linguagem para comunicar nos diversos contextos das componentes do currículo e nas diferentes situações do quotidiano escolar; - Revela muita dificuldade em adquirir os conhecimentos relativos às diversas componentes do currículo; - Revela muita dificuldade na mobilização de conhecimentos, na realização de tarefas/atividades/projetos; - Revela muita dificuldade na articulação dos conhecimentos para a resolução de problemas em diferentes contextos; - Revela dificuldade acentuada ao nível do domínio do corpo; - Não reconhece/reconhece com dificuldade diferentes formas de expressão artística e do património; - Não participa/participa com limitações ao nível da reflexão crítica e criativa; - Não revela/revela ocasionalmente atitudes de respeito por si, pelo outro e pela diversidade humana, cultural e ambiental; - Não realiza/realiza ocasionalmente tarefas sem rigor, empenho e cooperação; - Revela dificuldades na construção de uma identidade pessoal autónoma e responsável.
Suficiente 50% a 69%	- Utiliza razoavelmente a linguagem para comunicar nos diversos contextos das componentes do currículo e nas diferentes situações do quotidiano escolar; - Adquire os conhecimentos relativos às diversas componentes do currículo, evidenciando algumas dificuldades; - Revela capacidade satisfatória na mobilização de conhecimentos, realização de tarefas/atividades/projetos; - Faz a articulação de conhecimentos, evidenciando ainda alguma dificuldade na resolução de problemas, em diferentes contextos; - Revela capacidades satisfatórias ao nível do domínio do corpo; - Reconhece de forma aceitável diferentes formas de expressão artística e do património; - Participa ao nível da reflexão crítica e criativa; - Revela atitudes de respeito por si, pelo outro e pela diversidade humana, cultural e ambiental; - Realiza tarefas com algum rigor, empenho e cooperação; - Revela alguma facilidade na construção de uma identidade pessoal autónoma e responsável.
Bom 70% a 89%	- Utiliza com facilidade a linguagem para comunicar nos diversos contextos das componentes do currículo e nas diferentes situações do quotidiano escolar; - Adquire com facilidade os conhecimentos relativos às diversas componentes do currículo; - Revela facilidade na mobilização de conhecimentos, na realização de tarefas/atividades/projetos; - Articula com facilidade os conhecimentos para a resolução de problemas em diferentes contextos; - Revela facilidade ao nível do domínio do corpo; - Reconhece facilmente distintas formas de expressão artística e património; - Participa frequentemente ao nível da reflexão crítica e criativa; - Revela frequentemente atitudes de respeito por si, pelo outro e pela diversidade humana, cultural e ambiental; - Realiza regularmente tarefas com progressivo rigor, empenho e cooperação; - Revela facilidade na construção de uma identidade pessoal autónoma e responsável.

Muito Bom 90% a 100%	- Utiliza com muita facilidade e proficiência a linguagem para comunicar eficazmente nos diversos contextos das componentes do currículo e nas diferentes situações do quotidiano escolar; - Adquire com muita facilidade os conhecimentos relativos às diversas componentes do currículo; - Revela muita facilidade na mobilização de conhecimentos, na realização de tarefas/atividades/projetos; - Articula os conhecimentos para a resolução de problemas em novos/outros contextos com muita facilidade; - Realiza atividades físico-motoras com muita facilidade, evidenciando destreza e domínio corporal; - Reconhece e valoriza diferentes formas de expressão artística e do património; - Demonstra claramente e com frequência sentido crítico e criativo; - Demonstra plenamente atitudes de respeito por si, pelo outro e pela diversidade humana, cultural e ambiental; - Reconhece e valoriza diferentes formas de expressão artística e do património; - Demonstra claramente e com frequência sentido crítico e criativo; - Demonstra plenamente atitudes de respeito por si, pelo outro e pela diversidade humana, cultural e ambiental; - Realiza completamente as tarefas com rigor, empenho e cooperação; - Revela muita facilidade na construção de uma identidade pessoal autónoma e responsável.
--	--

Condições de Transição e de Aprovação

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de: **Transitou** ou de **Não Transitou**, no final de cada ano (1º/2º e 3ºanos), e de **Aprovado** ou de **Não Aprovado**, no final do 1º ciclo (4ºano).

1ºano	No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma em articulação com o conselho de docentes decida pela retenção do aluno.
2º/3ºano	2º e 3º anos - A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste caráter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas. A decisão de transição é tomada sempre que o professor titular de turma considere que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos. Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.
4ºano	No final do 1º ciclo a decisão de aprovação é tomada sempre que o professor titular de turma considere que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos. O aluno não progride e obtém a menção: Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições: a) Tiver obtido: i) Menção Insuficiente em Português ou PLNM ou PL2 e em Matemática; ii) Menção Insuficiente em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas.

Observação	Não são consideradas para efeitos de progressão de ano e conclusão de ciclo, as Atividades de Enriquecimento Curricular, as disciplinas de Oferta Complementar e o Apoio ao Estudo. Progressão dos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos na lei. A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão realiza-se nos termos definidos no relatório técnico-pedagógico e no programa educativo individual.
-------------------	---

Departamento do 1º CEB

Ano Letivo 2021/2022